shutter e flash

Ótica Aplicada para Fotografia Digital

Universidade do Minho - 2019-2020

Aplicações do tempo de exposição



- Tempos longos:
- ✓ em pouca luz
- ✓ Para registar o rasto de movimento

Tempo de exposição: 5 s

© 2019 Vicente Fonseca

Aplicações do tempo de exposição



- Tempos curtos:
- ✓ "parar" o movimento
- ✓ Usar aberturas maiores
- ✓ Evitar fotos tremidas

Tempo de exposição: 1/1600 s

© 2019 Vicente Fonseca

-

O obturador (shutter)

- O tempo de exposição é controlado pelo obturador, responsável por iniciar e terminar a captação da imagem.
- Há várias tecnologias diferentes para implementar o obturador, cada qual com as suas vantagens e desvantagens.
- Três efeitos vão ser abordados nesta apresentação:
 - Distorção da imagem
 - Vibração
 - Sincronização com o flash

© 2019 Vicente Fonseca

A função do obturador

- O obturador tem duas funções:
 - Iniciar a coleta de luz
 - Terminar a coleta de luz
- Idealmente o início e o fim seriam simultâneos para todos os pixéis: possível mas caro
- Início:
 - Fácil, é possível eletronicamente fazer o reset simultâneo de todos os pixéis
- Fim:
 - Difícil, não há nenhum mecanismo eletrónico barato que permita interromper a coleta de luz

© 2019 Vicente Fonseca

5

Tipos comuns de obturadores

- Mecânicos
 - Obturador de plano focal
 - Muito comum: 1 por máquina fotográfica
 - Limitações no uso do flash
 - Obturador central
 - Raro: 1 por lente (médio e grande formato)
 - · Maior flexibilidade no uso do flash
- Eletrónicos: silenciosos e sem vibrações
 - Rolling
 - Global







La Camar

© 2019 Vicente Fonseca

Como funciona o obturador mecânico



http://www.youtube.com/watch_popup?v=fyqbIuTzRVI

© 2019 Vicente Fonseca

7

Câmaras com múltiplos obturadores

Maioria das câmaras atuais com lentes intermutáveis:

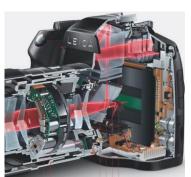
- Obturador mecânico
 - o Fotografia
- Obturador eletrónico
 - o Liveview
 - o Filmagem
 - o Fotografia

Maioria das câmaras compactas:

• Obturador eletrónico

Leica S2: dois obturadores mecânicos

- Obturador de plano focal
- Obturador central



http://www.s.leica-camera.com/en/content/download/178/797/file/S2-Brochure-en.pd

© 2019 Vicente Fonseca

Obturador central (leaf shutter)

Existe:

Leica S2

Grande formato

Algumas câmaras com uma lente fixa











© 2019 Vicente Fonseca

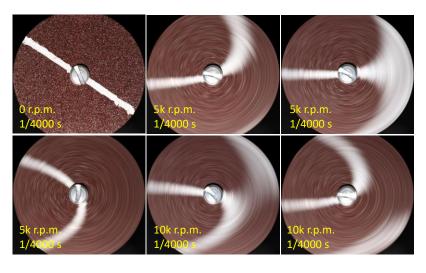
.

Obturador de plano focal

- Tempo que demoram as cortinas a percorrer o sensor: 3 a 5 ms (valores típicos)
- Logo a parte de baixo da foto é obtida 3 a 5 ms mais cedo...
- Se o tempo de exposição da imagem for curto esse atraso pode criar deformações em objetos em movimento
- Para tempos de exposição longos não se nota o efeito
- Exemplo curioso: https://www.youtube.com/watch?v=LVwmtwZLG88

© 2019 Vicente Fonseca

Fotografar um disco em rotação

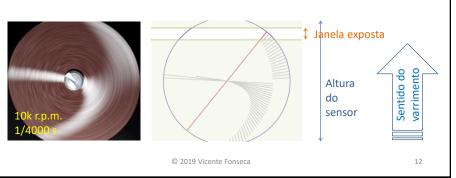


© 2019 Vicente Fonseca

11

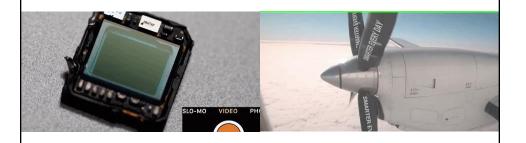
Explicação

- Tempo de exposição = 1/4000 s = 0.25 ms
- Tempo de varrimento das cortinas ≈ 2.5 ms
 - Logo a janela exposta é uma tira de um décimo da altura
- Enquanto a janela exposta varre o sensor, o disco roda



Rolling shutter: explicação

- Sites com exemplos / explicação do efeito:
 - https://petapixel.com/2017/06/30/rolling-shutter-effect-works/
 - https://petapixel.com/2014/10/13/math-behind-rolling-shutter-phenomenon/
 - https://www.dpreview.com/articles/5816661591



© 2019 Vicente Fonseca

13

Exposição do sensor

- - linha de baixo exposta de t_1 = 0 ms a t_2 = 10 ms
 - linha do meio exposta de t_1 = 1.25 ms a t_2 = 11.25 ms
 - Linha de cima exposta de t_1 = 2.5 ms a t_2 = 12.5 ms





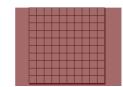
© 2019 Vicente Fonseca

Rolling shutter

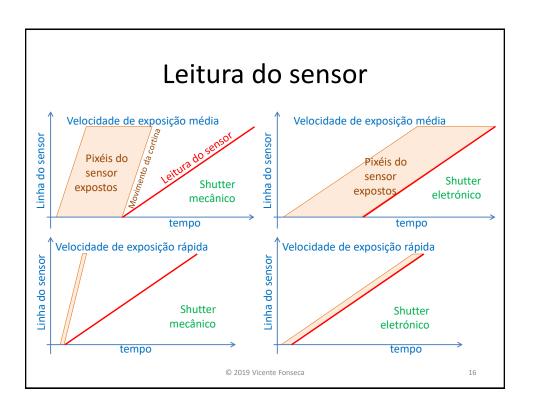
 O obturador eletrónico é muito mais lento a fazer a leitura do sensor (em vez de 2 a 5 ms de varrimento das cortinas do obturador mecânico podemos estar a falar de muitas dezenas de milissegundos)

Por isso os efeitos veem-se em fotos com

tempos de exposição menos curtos e, portanto, são muito mais comuns



© 2019 Vicente Fonseca



Exemplo 1

 Ambas as fotos foram tiradas com um tempo de exposição de 1/320 s.
 Como a da direita usa um shutter eletrónico o carro ficou deformado





http://m43photo.blogspot.pt/2012/12/gh3-electronic-shutter.html

© 2019 Vicente Fonseca

17

Exemplo 2

 As fotos abaixo mostram este efeito. Ele pode ocorrer tanto com o obturador mecânico como com o eletrónico, mas é mais comum com este último



http://www.dpreview.com/forums/post/55073987

© 2019 Vicente Fonseca

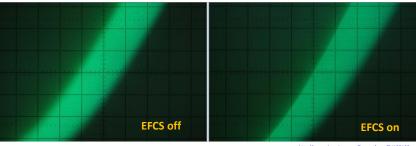
O problema da vibração

- Com sensores cada vez com maior resolução e lentes a condizer está a tornar-se mais crítico eliminar as vibrações devidas às cortinas do obturador. Essas vibrações causam fotos tremidas
- A principal causa dessas vibrações é a primeira cortina e muitas máquinas substituem-na por uma eletrónica (EFCS = Eletronic First Courtin Shutter)
- A ideia é ter o melhor dos dois mundos:
 - Evitar o rolling shutter do obturador eletrónico
 - Evitar as vibrações do obturador mecânico

© 2019 Vicente Fonseca

EFCS – má sincronização

O ritmo do varrimento da cortina eletrónica devia reproduzir o ritmo do varrimento da cortina mecânica e tal não acontece...



© 2019 Vicente Fonseca

EFCS – má sincronização

 O efeito pode ser um lado da foto aparecer mais escuro (ou mais claro) quando se usam

tempos de exposição muito curtos

Tempo de exposição das fotos: 1/8000 s



http://www.dpreview.com/forums/post/5577

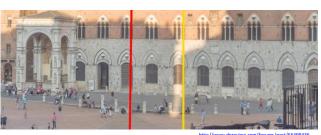
© 2019 Vicente Fonseca

21

Vibração com obturador eletrónico

- Foto tirada com o obturador eletrónico
 À esquerda da linha vermelha está nítida
 À direita dessa linha está desfocada
 - Tempo de exposição: 1/1000 s
 - Tempo de varrimento: ? 20 a 50 vezes mais longo



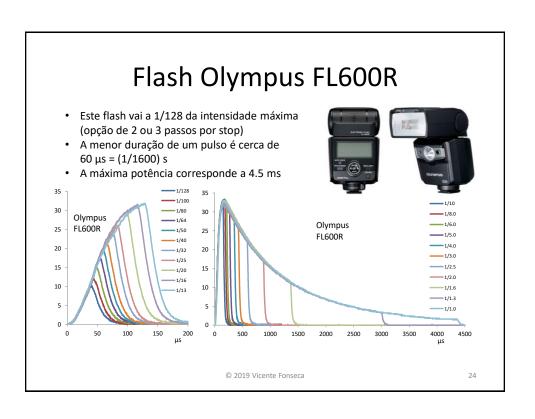


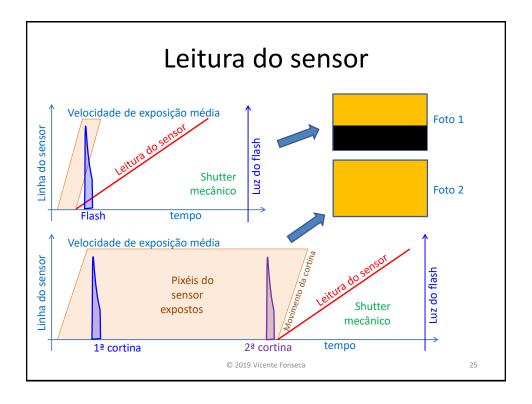
© 2019 Vicente Fonseca

Incompatibilidade com o flash

- O flash tem uma duração típica inferior a ou da ordem de 1 ms
- O tempo de varrimento das cortinas típico (do obturador mecânico) é de alguns milissegundos
- Para uma iluminação uniforme do sensor pelo flash, este tem de acontecer com o sensor todo exposto.
- Velocidades máximas típicas de sincronismo:
 1/160 s, 1/200 s, 1/250 s, 1/320 s, etc.

© 2019 Vicente Fonseca





Flash e velocidade de sincronização

- O flash é um pulso curto de luz, tipicamente muito mais curto que o tempo que as cortinas do sensor demoram a percorrê-lo
- Por isso o flash só pode ocorrer quando o sensor estiver totalmente exposto
- O tempo de exposição mínimo para uma foto correta é igual à soma do tempo que as cortinas demoram a percorrer o sensor mais a duração do flash.
- Daí a velocidade máxima compatível com o uso do flash (chamada velocidade de sincronização) ser 1/250 s (= 0.004 s) ou 1/200 s (= 0.005 s) ou etc.

© 2019 Vicente Fonseca

Flash como luz contínua

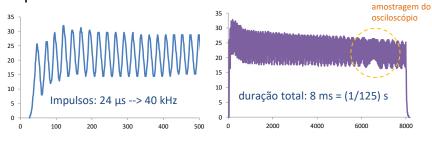
- Para tempos mais curtos do que a velocidade de sincronização do flash nem toda a foto é iluminada pelo flash. Contudo, muitas vezes é necessário usar flash com tempos de exposição mais curtos (quando há muita luz ambiente)
- Há duas soluções:
 - simular uma luz contínua com o flash emitindo muitos pulsos curtos de luz (HSS = High Speed Sync)
 - Criar um pulso de luz mais longo e esperar que não se note na foto a variação da intensidade do flash (Hi-Sync ou HyperSync)
- Site de uma marca (/!\): http://www.elinchrom.com/learn/hss-hs.html

© 2019 Vicente Fonseca

27

O flash como fonte de luz contínua

- Para tempos de exposição curtos, em que o sensor não está completamente exposto em nenhum momento, só se podem usar fontes de luz contínuas.
- Alguns flashes simulam essa situação, mas a quantidade de luz emitida é muito reduzida



© 2019 Vicente Fonseca

28

Efeito devido à

frequência de

Enigma

Um turista tirou a foto ao lado. Para seu espanto um raio de luz subia (ou descia?) da pirâmide.
Ninguém viu o fenómeno, só a máquina fotográfica. Qual a explicação?



http://www.livescience.com/18692-mayan-light-beam-photo.html

© 2019 Vicente Fonseca